



Suíños: Boas prácticas de alojamento e cuidados

Recursos suplementares para membros de processos locais de revisão ética





Nota

Favor ler o texto relacionado “Uma introdução às diretrizes de boas práticas de alojamento e cuidados para animais de laboratório” (“An Introduction to the good practice guidelines for laboratory animal housing and care”) – que provê uma introdução geral a todos os documentos das espécies desta série.

História Natural

Porcos domésticos são descendentes do porco selvagem, *Sus scrofa*. Tanto os domésticos quanto os selvagens passam grande parte do tempo comendo e procurando alimentos. Sua dieta é bem variada e eles comem praticamente qualquer coisa que tenha valor nutricional, incluindo raízes, brotos, frutas, vermes, anfíbios e roedores.

Suínos têm um excelente olfato e seu nariz é um órgão tátil muito sensível. Isto faz do nariz a principal ferramenta para exploração do meio ambiente e procura de alimentos. Manipular o solo com o focinho (*rooting*) é tão importante para os porcos que na ausência de um substrato adequado eles redirecionam este comportamento e passam a manipular itens presentes nas baias, incluindo outros animais. As complexas atividades de busca de alimentos realizadas pelos suínos indicam que eles evoluíram e se tornaram animais inteligentes e muito curiosos que requerem um ambiente estimulante.

Porcos são animais sociais que formam grupos com estrutura social bem definida e hierarquia de dominância. Tipicamente, grupos naturais incluem um pequeno número de porcas e suas proles. Os únicos machos destes grupos são os jovens. Machos adultos tendem a viver sozinhos, mas também podem viver em pequenos grupos compostos apenas de machos. Porcos vocalizam bastante quando estão em grupo e se comunicam através de séries complexas de grunhidos e guinchos.

O que os suínos precisam

A lista de requerimentos seguinte foi definida com base em estudos publicados sobre bem-estar animal, os quais têm avaliado as preferências e as necessidades dos suínos por certos recursos. Raças diferentes podem diferir em suas preferências particulares, porém, todos têm as mesmas necessidades básicas. Maiores informações sobre bem-estar, alojamento e cuidados de suínos podem ser encontradas nos recursos listados ao final deste documento. A referência 2, “FELASA Euroguide”, é particularmente útil.

- **Alojamento social**

Os porcos naturalmente formam grupos muito unidos e se afligem quando separados de outros membros do grupo, mesmo que por curtos períodos de tempo. Portanto, as porcas e os leitões devem ser alojados em grupos sociais estáveis. Se houver alguma razão de cunho científico ou veterinário para o alojamento individual, os porcos devem ser capazes de ver, ouvir e sentir o cheiro de animais conhecidos.

Machos adultos tendem a ser alojados individualmente para minimizar agressões, mas é possível alojá-los em pares se eles tiverem sido criados juntos desde jovens.



- **Baias de tamanho adequado**

Porcos são animais inquisitivos e inteligentes que requerem estímulos apropriados, caso contrário ficam entediados e podem desenvolver comportamentos anormais. Eles utilizam locais distintos para executar certas atividades, tais como alimentação, descanso e excreção; desta forma, baias internas devem ter espaço suficiente para permitir que eles realizem tais atividades, bem como uma série de outros comportamentos normais.

- **Piso apropriado**

Todos os animais devem ter acesso à uma área de piso sólido e confortável para descansar, que permita que todos se deitem ao mesmo tempo.

Se for preciso manter os porcos em instalações experimentais por longos períodos, eles devem ter acesso à uma área de piso de concreto não deslizante, o qual criará atrito nos cascos e reduzirá a necessidade de apará-los.

- **Substrato para fuçar e buscar alimentos**

Fuçar é um comportamento extremamente importante para os porcos, portanto, eles devem ser mantidos sobre um substrato ou ter contato com o mesmo; exemplos incluem palha, lascas pequenas de madeira ou maravalha. Enterrar alimentos neste material e oferecer itens alimentares adicionais que requerem manipulação, como maçãs por exemplo, farão com que os porcos busquem alimentos de maneira natural. Manter os animais no substrato também auxilia na redução de qualquer desconforto físico ou laminite.

Substrato pode ser provido mesmo em locais onde são necessários padrões específicos de higiene, já que vários materiais podem ser autoclavados. Se os pisos possuírem drenos, estes podem ser cobertos para prevenir obstruções.

- **Enriquecimento ambiental adicional**

Suínos também se beneficiam de “brinquedos”. Os itens mais atrativos são aqueles flexíveis e que podem ser manipulados com a boca. Tais objetos podem incluir brinquedos de borracha para cães, pedaços de mangueira, vassouras (sem o cabo) e tiras de tecido atadas às barras das baias. Estes itens são de fácil limpeza e, portanto, adequados para o uso em áreas onde a esterilidade é fator importante. Os porcos perdem o interesse pelos brinquedos se eles estiverem sujos de fezes, portanto, tais itens devem ser limpos diariamente. Quando se trata de brinquedos a inovação é chave para garantir um nível contínuo de interesse por parte dos animais, assim, os itens devem ser alternados regularmente.

Escovas ou outros materiais ásperos, fixos na lateral da baia, permitem aos porcos a expressão de comportamentos como se esfregar e se coçar. Em locais onde o *design* das instalações de alojamento permitir, os animais também se beneficiarão se puderem sair diariamente das suas baias para fazer exercícios.

- **Material de nidificação para fêmeas prenhes**

Nas 24 horas que antecedem o parto a fêmea se torna altamente motivada a construir um ninho. Portanto, uma certa quantidade de palha deve ser disponibilizada, permitindo assim que ela expresse este comportamento natural e reduza os níveis de estresse.

- **Espaço adequado de comedouro/bebedouro**

Se o alimento for oferecido em horários particulares do dia ao invés de *ad libitum*, todos os porcos tentarão comer ao mesmo tempo. Se eles forem incapazes de se alimentar simultaneamente haverá competição por espaço e aumento das agressões. Isto pode ser evitado através da provisão de espaço suficiente para que todos se alimentem simultaneamente. A colocação de



barreiras sólidas entre cada espaço de comedouro também ajuda. Alternativamente, oferecer o alimento de forma irrestrita faz com que os animais sejam menos propensos a se alimentar ao mesmo tempo, porém, isto pode ser inadequado em caso de estudos de longo prazo, nos quais a obesidade pode vir a se tornar um problema.

Porcos são particularmente sensíveis à privação de água, desta forma, animais alojados em grupos devem ter acesso a pelo menos dois bebedouros ou à um recipiente grande, comum a todos.

- **Formas de se refrescar em condições quentes**

Suínos não possuem glândulas sudoríparas para auxiliar no processo de termoregulação e são particularmente suscetíveis ao estresse calórico. Portanto, sistemas de controle devem ser usados para manter a temperatura ambiental dentro da zona de conforto térmico, de acordo com a idade e o tamanho dos animais. Ventiladores devem ser usados em climas quentes, especialmente para animais grandes. Nestas condições, eles comumente se refrescam com um banho de chuveiro (lembrando que a água deve ter pressão e vazão adequadas), se este for disponibilizado; algumas instalações oferecem “piscinas” rasas ou lâminas de água corrente.

- **Interação com seres humanos**

Suínos aos quais é rotineiramente permitido aproximar-se de seres humanos e que são recompensados com toques e afagos serão mais calmos e menos medrosos durante os procedimentos científicos. Portanto, o pessoal responsável pelas instalações deve interagir com os animais enquanto realizam suas rotinas diárias. O manuseio deve levar em conta os comportamentos naturais da espécie e um programa de Treinamento com Reforço Positivo (*Positive Reinforcement Training*) fará com que este processo se torne mais fácil tanto para os animais quanto para os funcionários.

Potenciais problemas de bem-estar relacionados ao manejo e como resolvê-los

Os potenciais problemas listados abaixo são indicadores de um baixo grau de bem-estar e, conseqüentemente, devem haver estratégias para preveni-los.

Comportamentos anormais incluem estereotípias e mordidas de apêndices (cauda e orelhas). Mordidas na cauda podem resultar em canibalismo se não houver inspeção freqüente. A persistência dos ferimentos não constitui apenas um problema de bem-estar animal, mas pode servir de rota para sérias infecções bacterianas. Todos estes comportamentos indesejáveis podem ser prevenidos ou aliviados através da disponibilização de um ambiente estimulante aos animais, incluindo substrato e brinquedos para manipular.

Problemas de pernas e pés podem resultar do rápido ganho de peso dos animais, a uma taxa mais rápida do que os seus ossos podem sustentar, assim como de outras características relacionadas à genética e da utilização de pisos inadequados, como pisos ripados por exemplo. A prática regular de exercícios, a alimentação com uma dieta apropriada e o acesso a um substrato macio podem ajudar a reduzir o problema.

Abrasões nos joelhos de leitões podem resultar de arranhaduras produzidas na tentativa de acessar o úbere e podem ser minimizadas através da disponibilização de um substrato macio.



Bibliografia recomendada

1. DEFRA: Pig Welfare Code. Disponível em:
www.defra.gov.uk/animalh/welfare/farmed/pigs/pigcode.pdf
2. FELASA. (2007). *Euroguide on the Accommodation and Care of Animals Used for Experimental and Other Scientific Purposes: Based on the Revised Appendix A of the European Convention ETS123*. London: FELASA. Disponível em: www.felasa.org
3. Grandin, T. (2002). Comfortable quarters for pigs in research institutions. In: *Comfortable Quarters for Laboratory Animals*, 9 ed. (V & A Reinhardt eds), pp 26-32. Washington, DC: Animal Welfare Institute. Disponível em: www.awionline.org/pubs/cq02/Cq-pigs.html
4. RSPCA. (2003). *Welfare Standards for Pigs*. Disponível em: www.rspca.org.uk/farmwelfare/science (clicar em “RSPCA Welfare Standards” no lado direito da página).
5. van Putten, G. (2000). An ethological definition of animal welfare with special emphasis on pig behaviour. In: *Proceedings of the Second Network for Animal Health and Welfare in Organic Agriculture Workshop*. Disponível em: www.veeru.reading.ac.uk/organic/proc/vanP.htm
6. Watson, L. (2004). *The Whole Hog: Exploring the Extraordinary Potential of Pigs*. London: Profile Books Ltda.



... Por favor, mande seu *feedback*!

Quão útil você achou este documento? O seu *feedback* seria muito bem-vindo – favor entrar em contato através do e-mail erp-laymembers@rspca.org.uk

Efeitos fotográficos especiais: Photodisc

Foto da capa: ©iStockphoto.com/Juuce

Texto original traduzido por: DVM Vanessa Carli Bones Silla



Alojamento e cuidados para suínos: itens a serem checados

- ❖ Alojamento social em grupos estáveis no caso das fêmeas e dos juvenis; machos devem ser alojados individualmente (ou em pares se tiverem sido criados juntos desde o nascimento)
- ❖ Animais alojados individualmente devem ser capazes de ver, ouvir e sentir o cheiro de indivíduos conhecidos
- ❖ Baías de tamanho adequado para permitir alimentação, excreção e descanso em locais distintos e para possibilitar o enriquecimento ambiental
- ❖ Piso sólido confortável que permita que todos os animais se deitem ao mesmo tempo
- ❖ Substrato (ex. palha, lascas pequenas de madeira ou maravalha) para manipular
- ❖ Enriquecimento ambiental adicional para que os animais possam manipular, se esfregar, se coçar e buscar alimentos
- ❖ Material de nidificação para fêmeas prenhes
- ❖ Espaço adequado de comedouro e bebedouro, possibilitando que todos os porcos se alimentem simultaneamente e tenham fácil acesso á agua
- ❖ Temperatura dentro da zona térmica de conforto, com formas de se refrescarem em condições quentes (ex. um chuveiro ou uma “piscina” rasa)
- ❖ Um bom nível de interação positiva com seres humanos

Notas

“Embora este texto seja baseado em um documento original publicado pela RSPCA, esta não assume qualquer responsabilidade ou obrigação por erros que possam ter surgido durante a tradução. Textos originais, em inglês, estão disponíveis no site: www.rspca.org.uk .”

* COPYRIGHT 2008 RSPCA.



RSPCA, Departamento de Pesquisas em Animais (Research Animals Department)
Wilberforce Way, Southwater, Horsham, West Sussex RH13 9RS
www.rspca.org.uk/researchanimals



Ajudando animais através da ciência do bem-estar animal

